

バロース執政官辭任 後任にコスタ農相轉出 大統領官房から公表さる



官政執新タスコは眞眞

新執政官ける着聖 就任式は午後三時

【リオデジャネイロ三日電】新執政官の就任式は、午後三時、大統領府の大禮堂で、コスタ農相の就任式が行われ、バロース農相は同日午後三時、大統領府を去る。バロース農相は、同日午後三時、大統領府を去る。バロース農相は、同日午後三時、大統領府を去る。

州政府首脳の人選 ゆつくり考へるよ コスタ新執政官語る

【リオデジャネイロ三日電】コスタ農相の就任式が行われ、バロース農相は同日午後三時、大統領府を去る。バロース農相は、同日午後三時、大統領府を去る。バロース農相は、同日午後三時、大統領府を去る。

對移民の査證許可 友好的精神の現れ 紙の論調

【東京四日電】伯國政府の日本移民四百名を査證許可する事、南米諸國が日本に對し寛大かつ友好的な政策を採らんとする意圖を示したと、實情に至極端な對策で、ブラジルは移民が不足し、一方日本は人口が過剰であり、從つて兩國が双方利益の調整を成し、合理的な査證を遂げることが最も要であり、双方に利益をもたらすものである。

七十四万トン 五月中の英船撃沈數

【ベルリン三日電】英海軍省は、五月中の英船撃沈數を、七十四万トンと発表した。英海軍省は、五月中の英船撃沈數を、七十四万トンと発表した。英海軍省は、五月中の英船撃沈數を、七十四万トンと発表した。

伯國海軍司令部長 シムバ提督歸國

【リオデジャネイロ三日電】伯國海軍司令部長シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。

大統領發交 リオへ出發

【リオデジャネイロ三日電】大統領は、同日午後三時、大統領府を去る。大統領は、同日午後三時、大統領府を去る。大統領は、同日午後三時、大統領府を去る。

伯國海軍司令部長 シムバ提督歸國

【リオデジャネイロ三日電】伯國海軍司令部長シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。シムバ提督は、同日午後三時、大統領府を去る。

Table with market information (市況) including various goods and prices.

伯國外務省
新儀典局長就任
【リオデジャネイロ三日電】伯國外務省は、同日午後三時、大統領府を去る。伯國外務省は、同日午後三時、大統領府を去る。伯國外務省は、同日午後三時、大統領府を去る。

天貴公路の
吊橋爆破
【佛印三日電】天貴公路の吊橋は、同日午後三時、爆破された。天貴公路の吊橋は、同日午後三時、爆破された。天貴公路の吊橋は、同日午後三時、爆破された。

料亭
富美の家
【東京四日電】料亭富美の家は、同日午後三時、営業を開始した。料亭富美の家は、同日午後三時、営業を開始した。料亭富美の家は、同日午後三時、営業を開始した。

熊本旅館
熊本旅館は、同日午後三時、営業を開始した。熊本旅館は、同日午後三時、営業を開始した。熊本旅館は、同日午後三時、営業を開始した。

至急入用
大工さん 二、三名
【東京四日電】至急入用の大工さん 二、三名を募集しています。至急入用の大工さん 二、三名を募集しています。至急入用の大工さん 二、三名を募集しています。

旭額縁店
旭額縁店は、同日午後三時、営業を開始した。旭額縁店は、同日午後三時、営業を開始した。旭額縁店は、同日午後三時、営業を開始した。

尋人
片岩 勇
【東京四日電】片岩 勇を尋ねています。片岩 勇を尋ねています。片岩 勇を尋ねています。

尋人
横田 金吾
【東京四日電】横田 金吾を尋ねています。横田 金吾を尋ねています。横田 金吾を尋ねています。

尋人
坂中政五郎
【東京四日電】坂中政五郎を尋ねています。坂中政五郎を尋ねています。坂中政五郎を尋ねています。

尋人
山田 清海
【東京四日電】山田 清海を尋ねています。山田 清海を尋ねています。山田 清海を尋ねています。

尋人
西山 義雄
【東京四日電】西山 義雄を尋ねています。西山 義雄を尋ねています。西山 義雄を尋ねています。

尋人
石井 常芳
【東京四日電】石井 常芳を尋ねています。石井 常芳を尋ねています。石井 常芳を尋ねています。

皇紀二千六百年
大觀兵式の寫眞入り額
【東京四日電】皇紀二千六百年大觀兵式の寫眞入り額を販売しています。皇紀二千六百年大觀兵式の寫眞入り額を販売しています。皇紀二千六百年大觀兵式の寫眞入り額を販売しています。

GASA BANCARIA IMIGRATORIA LTDA. 天銀興海 MATRIZ SAO PAULO FILIAES REGISTRO. PEDRO DE TOLEDO. LINS LONDRINA. ARAÇATUBA. MARILIA

讓店 目下盛業中の マリリア市第一繁華街 在庫品破格提供 尚ほ讓受人の有無に不拘六月三十日を以て閉店と決定せしを以て在庫品は破格の値段で賣却致しますから御来店の上御買求めの程を御願ひ致します

六月新譜コロドー大入量 歌は戦線へ 男晴れ姿 我が家の新體制 國井商店 Caixa Postal, 2988 - SAO PAULO

O SR. FERNANDO COSTA FOI NOMEADO INTERVENTOR FEDERAL M SÃO PAULO

O sr. Presidente da República aceitou o pedido de demissão do sr. Ademar de Barros — Empossou-se ontem o novo Interventor — S. s. chegará hoje a esta capital — Dados Biograficos do dr. Fernando Costa

RIO, 3 (A. N.) — Recebemos do D. I. P.: "A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota: Havendo o dr. Ademar Pereira de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, solicitado exoneração do cargo, foi nomeado para substituí-lo o sr. Fernando Costa, atual ministro da Agricultura".

Informa a D. E. I. P.: "O exmo. sr. dr. presidente da República aceitou o pedido de exoneração do cargo de Interventor Federal neste Estado, que, em data de 30 de Maio ultimo, lhe foi formulado pelo exmo. sr. dr. Ademar Pereira de Barros".

A posse do novo Interventor
RIO, 3 — A posse do sr. Fernando Costa no cargo de in-

terventor em São Paulo realizou-se, amanhã, às 15 horas, perante o ministro da Justiça. As 12 horas, s. excia. passará o Ministério da Agricultura ao sr. Carlos de Sousa Duarte, que acaba de ser nomeado, interinamente, para ocupar aquela pasta.

Chegará hoje a esta capital

RIO, 3 O sr. Fernando Costa, embarcará amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, afim de assumir a interventoria. S. excia. viajará em carro especial ligado ao trem de luxo da Central.

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO INTERVENTOR

O sr. Fernando Costa nasceu nesta Capital a 10 de Junho de 1886, sendo seus pais o cel. Che-

rubim Febeliano da Costa e a sra. d. Agostinha de Sousa Costa, de tradicionais famílias paulistas. Tendo feito os estudos primário e secundário no Liceu Sagrado Coração de Jesus, matriculou-se, a seguir, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, por onde se diplomou em 1907, após um curso dos mais brilhantes. Logo após haver-se diplomado, fixou residência em Pirassununga dedicando-se à sua profissão e à indústria.

No primeiro cargo publico

Em 1912, o sr. Fernando Costa ocupava o primeiro cargo público, sendo eleito prefeito de Pirassununga, posto esse que manteve, através de sucessivas reeleições, até 1927, quando, a convite do então presidente de São Paulo, sr. Julio Prestes, assumiu

a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

A passagem de s. excia. pela Secretaria da Agricultura ficou assinalada por realizações concretas. De 1927 a 1930, período durante o qual ocupou aquela pasta, tomou a iniciativa de dar aos seus departamentos funções técnicas especializadas. Com essa orientação, foi reformado o Instituto Agronômico de Campinas, com a criação de estações experimentais em diversas regiões, ficando aquele instituto com a experimentação agrícola em todo o Estado; com a criação da Diretoria do Fomento, passando a ter divisões consistentes nos Serviços do Café, Cereais, Leguminosas, Algodão, etc. Essa Diretoria ficou encarregada, não só da campanha junto aos agricultores, como também da criação de campos de multi-

pliação de sementes previamente selecionadas.

O sr. Fernando Costa criou ainda, a Diretoria de Indústria Animal, que foi instalada no Parque da Agua Branca, com suas secções de laticínios, bromatologia, fomento, piscicultura e avicultura. A essa Diretoria confiou uma estação de estudos para cruzamento do gado nacional e bem assim cursos práticos de laticínios, de fabricação de manteiga, queijos finos, formação de capatazes, etc.

Nesse mesmo período administrativo, criou o sr. Fernando Costa o Serviço Florestal, dando-lhe, entre outras atribuições, a da fiscalização das florestas do Estado, a da execução do Código Florestal e do reflorestamento. Para esta última tarefa, fundou vários hortos, entre os quais os de Bebedouro, Bauri,

Mairinque e Mogi Mirim.

Reformou o horto da capital, nele instalando o Museu de Silvicultura, ao qual confiou o estudo sobre a resistência e aplicação das madeiras do Estado. Fundou o Instituto Biológico encarregando-o de estudos referentes à defesa sanitária vegetal e animal, à fabricação de soros e vacinas profiláticas e curativas.

Foi o sr. Fernando Costa quem iniciou em São Paulo a campanha do trigo e de várias outras culturas, como a do algodão, a da citricultura, tendo distribuído milhões de mudas em dois anos. Criou os "packing-houses" de Limeira e Sorocaba.

Na presidencia do Departamento Nacional do Café

Assumindo, em 1.º de Maio de 1937, a presidência do Departamento Nacional do Café, s. excia. aproveitou a oportunidade que se lhe oferecia para prosseguir na campanha dos mafés finos que tanto o preocupava quando titular da pasta da Agricultura de São Paulo.

Deixa, agora, o sr. Fernando Costa o Ministério da Agricultura, que vinha ocupando há mais de três anos, para exercer a interventoria de São Paulo. Como titular da pasta de onde agora se afasta, s. excia. teve o prazer de votar especiais cuidados nos seguintes problemas nacionais: campanha do petróleo, da qual destaca a criação no Ministério da Agricultura, de uma comissão de técnicos para estudar as possibilidades brasileiras nesse setor; emprego do Gasogênio para barateamento dos transportes; criação da Escola Nacional de Agronomia, a que se reserva, com certeza, papel de ra-

A atuação de s. excia. no Ministério da Agricultura

Importância para a vida econômica do país; o problema nacional do trigo mereceu de sua excia. o mais acurado estudo. Focalizando o problema sob o aspecto econômico, após os indispensáveis estudos, sobre as possibilidades brasileiras de produzir esse precioso grão, incentivou a cultura do trigo ao mesmo tempo que adotava o pão mixto, como medida de emergência.

No escapou, também, à sua observação, o problema da seca no nordeste, e, por isso, não satisfeito com os elementos de que dispunha para estudá-lo, visitou aquela região do país. Estabelece ainda aquele ato, que nos ônibus, caminhões ou outros veículos a motor, poderá ser colocada, quando conveniente ao serviço postal, uma caixa destinada a coletar em viagem cartas e cartões postais.

NOVO CHEFE DA DIVISÃO DO CERIMONIAL DO ITAMARATI

RIO, 3 (A. N.) — Assumiu a chefia da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, o ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, em substituição ao ministro Caio de Melo Franco, nomeado ministro do Brasil em Quito.

O novo chefe do Cerimonial entrou no Itamarati em 1916, tendo deixado recentemente o posto de ministro do Brasil em La Paz, por haver sido transferido para secretaria de Estado.

Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

VAI AO RIO O GENERAL MANUEL DO NASCIMENTO VARGAS

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Passageiro de um avião militar, passou por esta capital, com destino ao Rio, o general Manuel do Nascimento Vargas, progenitor do presidente Vargas.

O HOMEM, VALOR ECONOMICO

Ponce y Méndez

Distribuição de SPES de S. Paulo

A vida e a saúde constituem um tesouro, cujo valor só estimamos quando as perdemos. Se é certo que a enfermidade, a invalidez ou o desaparecimento do chefe de uma família repercute sobre ela, determinando o desequilíbrio econômico, não é menos certo também que a coletividade se ressentida da falta de um de seus elementos, seja produtor ou operário, civil ou soldado, chefe ou empregado.

Assim, se avaliamos os transtornos que na família ou na sociedade originam a doença, a invalidez ou a morte, compreendemos como cada indivíduo constitui um valor, um verdadeiro capital humano que deve conservar-se sã, não só pelo que ele representa para a sua família, senão também porque para a higiene social ele não é um elemento isolado, mas parte integrante da sociedade em que vive e trabalha, contribuindo com, a sua atuação, para o engrandecimento da coletividade.

Faleceu Guilherme II ex-kaizer da Alemanha

AMSTERDAM, 4 (T. O.) — O ex-imperador alemão, Guilherme II, sofreu hoje um ataque de embolia pulmonar. Seus médicos assistentes temem que expire durante o transcurso do dia de hoje.

BERLIM, 4 (T. O.) — Urgente — As 11,30 desta manhã, faleceu o ex-imperador da Alemanha, Guilherme II.

Um editorial do "Japan Times" sobre a emigração japonesa para o Brasil

TOKYO, 4 (U. P.) — O "Japan Times" estampa um editorial pelo qual expressa que a autorização do governo brasileiro para que entrem em seu território 400 imigrantes japoneses enquadrá perfeitamente com o desejo de que os países sul-americanos adotem uma po-

lítica mais generosa para com o Japão. Diz o referido diário: "A situação é clara, pois enquanto o Brasil carece de imigrantes, o Japão dispõe de excesso de homens, pelo que é mister e traz conveniência aos interesses, de ambas as partes chegarem a um ajuste e razoável entendimento".

E' QUASI CERTA A PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NA BATALHA DO MEDITERRANEO

A colaboração teuto-francesa e o futuro da Guerra

REDON (França), 3 (D.) — Após a conferência Hitler-Darlan, o governo de Vichy está marchando decididamente para a colaboração com a Alemanha. E' quasi certo que as forças francesas da Síria colaborem no ataque alemão a Suez, em consequência do bombardeio inglês. Os 150 mil homens do general Weygand, comandante chefe das forças francesas do norte da África, cuja atitude era duvidosa, estão definindo sua posição.

Na conferencia teuto-francesa, há pouco realizada teria sido resolvida a colaboração militar entre a Alemanha e a França. Consta que o general Weygand está se preparando para a ação militar, sob as ordens de Vichy. Assim torna-se quasi certa a participação do exército francês na batalha do Mediterrâneo. Esse fato mostra também a direção que tomará a ação do "eixo" no Mediterrâneo. A participação da França na guerra merece portanto toda atenção.

O regresso do almirante Castro e Silva

RIO, 2 (A. N.) — Na próxima sexta-feira, dia 6, embarcará em Nova York, a bordo do "Argentina", da "Frota da Boa Vizinhança", o almirante José Manchado de Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhado de sua esposa e de seu ajudante de ordens. O almirante Castro e Silva, como se sabe, fora aos Estados Unidos a convite do almirante Harold Starck, tomar parte na reunião

de chefes navais das repúblicas americanas e também assistir as manobras realizadas pela esquadra estadunidense.

RESERVA DE BAUXITA NO ESPIRITO SANTO

RIO, 3 (A. N.) — O Ministério da Agricultura informa que dois engenheiros patrios estão procedendo a estudos de uma reserva de bauxita, situada no município de Domingos Martins, distante 52 quilômetros da capital do Espírito Santo.

Noticias Pequenas

E' de 150.940 o total dos veículos registrados no Estado de São Paulo durante o ano de 1940; 61.157 na Capital e 89.783 no interior.

Preços da saca de café posta a bordo, em dez anos: 1931, 131\$483; 1932, 152\$920; 1933, 132\$791; 1934, 149\$468; 1935, 140\$689; 1936, 157\$307; 1937, 178\$130; 1938, 134\$177; 1939, 135\$275; 1940, 131\$413.

De Janeiro a Outubro de 1940 Santos exportou 147.296 toneladas de algodão, valendo 548.634 contos de réis. Em igual período do outro ano: 252.862 toneladas, 917.903 contos. Mês de mais forte exportação: Maio, com 39.099 toneladas.

Pela Comissão de Controle do Comércio Exportador de Bananas, de conformidade com a autorização da Comissão de Defesa da Economia Nacional, foi fixada a quantidade de 700.000 cachos de bananas para serem exportados pelo porto de Santos.

Rede ferroviária brasileira, segundo dados oficiais: 34.205 quilômetros. Estradas mais extensas: Rede Sul Mineira, com 3.891 quilômetros; Viação Férrea Rio Grande do Sul, com 3.347; Central do Brasil, com 3.175; Leopoldina Railway, com 3.086; Paraná-Santa Catarina, com 2.065; Sorocabana, com 2.141; Mogiana, com 1.958; Paulista, com 1.511; Noroeste, 1.460, etc., etc. Quilômetros eletrificados, 575 número de locomotivas, 3.575. Carros de passageiros, 4.091. Vagões de carga, 47.960. Receita de um ano, 1.200.000 contos de réis. Numero de passageiros em um ano, 180 milhões. Toneladas de mercadorias, 33 milhões; de bagagens, 957 mil; encomendas e animais, 3.704.000.

Movimento de vendas mercantis em São Paulo, no ano de 1940: 25 milhões de contos de réis. Esse movimento vem crescendo gradativamente desde 1936.

Em 1940 entraram em Santos 1.071 navios e saíram 1.065, mais que no ano anterior, devido à intensificação da cabotagem nacional. Mas, com a diminuição do tráfego internacional, feito por navios de grande tonelagem, o volume foi muito menor: menos 3.237.729 toneladas de entradas e 3.192.324 de saídas.

A arrecadação federal em São Paulo vem aumentando dia a dia como se pode verificar pelas estatísticas. De 1 a 5 do corrente, a arrecadação foi de 6.620.364\$, e em igual período de 1940 de

3.284.106\$, havendo portanto uma diferença para mais, em 1941, de 3.336.237\$5. De 1.º de Janeiro a 5 do corrente, a arrecadação foi de 162.261.085\$9 e em igual período, de 1940, de 144.669.813\$0, existindo, portanto, uma diferença, para mais, em 1941, de 17.591.272\$9.

Durante o mês de Abril último, o movimento de embarcações no porto de Santos foi o seguinte:

Entraram 223 embarcações, com 11.282 tripulantes de equipagem e com 468.481 toneladas de registro. Das 223 entradas, 142 eram nacionais e 81 estrangeiras. Saíram 233 embarcações com 11.678 tripulantes de equipagem e 482.113 toneladas de registro. Das embarcações saídas, 153 eram nacionais e 80 estrangeiras.

O movimento da produção de algodão na zona Noroeste, segundo dados da 8.a zona do Serviço de Algodão do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da safra de 1939-1940: as máquinas instaladas nessa região beneficiaram as seguintes quantidades de algodão em pluma: Araçatuba, 3.308.083 quilos; Birig, 5.913.592 quilos; Valparaíso, 1.679.660 quilos; Penápolis, 1.473.505 quilos; Pereira Barreto, 1.072.435 quilos; Guararapes, 924.415 quilos.

OS DEPOSITOS DE ECONOMIA POPULAR

De acordo com o levantamento procedido pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, em 30 de Junho de 1940, o total dos depósitos de economia popular elevavam-se a 7.830.845 contos de réis, sendo cerca de 5 milhões em estabelecimentos bancários e cerca de 3 milhões em caixas econômicas. Relativamente ao ano anterior, houve grande aumento, sendo que no Rio Grande do Sul esse aumento foi de 205,17%, de 60,72 em Sta. Catarina e nos demais Estados como se segue:

- Alagoas, 33,85; Distrito Federal, 33,05; Espírito Santo, 27,66; Paraná, 26,75; Acre, 25,43; Rio de Janeiro, 22,60; Baía, 21,85; Pernambuco, 20,87; Rio Grande do Norte, 17,17; Goiás, 17,03; Sergipe, 16,75; São Paulo, 13,69; Ceará, 12,70; Minas Gerais, 10,24; Piauí, 8,38; Mato Grosso, 7,74; Amazonas, 7,10; Pará, 5,43; Maranhão, 0,45.

PROIBIDA A CESSAÇÃO OU VENDA DE NAVIOS CHILENOS A COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo emitiu um decreto pelo qual proíbe a cessação ou venda de navios mercantes chilenos a companhias estrangeiras sem uma permissão especial, bem como o arrendamento de barcos do Chile para serviços no exterior, sem uma autorização especial do Ministério das Relações Exteriores.

TRANSPORTES DE MALAS POSTAIS

RIO, 3 — O Presidente da República assinou decreto-lei dispondo sobre o transporte de malas postais. Por esse decreto o transporte de malas postais e objetos de correspondência sem limite de valor, peso ou volume, é obrigatório e gratuito em todas as empresas ou companhias de na-

vegação fluvial, lacustre e marítima e de estradas de ferro federais, estaduais ou municipais assim como nas empresas ou firmas individuais que explorem o tráfego rodoviário.

Estabelece ainda aquele ato, que nos ônibus, caminhões ou outros veículos a motor, poderá ser colocada, quando conveniente ao serviço postal, uma caixa destinada a coletar em viagem cartas e cartões postais.

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMATICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

勉強家の机上には是非この一書を

日本語文法書

ジョゼ・サンタ・アンナ・ド・カルモ著

この一書は日本語に造詣深いジョゼ・サンタ・アンナ・ド・カルモ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者にも便すべく発行したものであるが、ブラジル人のみならず、「遊学」か、日本人にしてブラジル語學者の上にもない親切なガイドである

日葡註にて取次ぎ致します

定價(運賃別)二十ニマル

Para resolver o problema da falta de praça marítima

As autoridades japonesas estudam os meios de aumentar o numero de navios da linha sul-americana

TOKYO, Abril — Com o desenvolvimento da guerra européia, o comércio exterior do Japão vem sofrendo sérios embaraços. Especialmente os tecidos de algodão estão encontrando dificuldades na exportação devido à falta de importação da matéria prima. Os industriais têxteis e os exportadores japoneses vinham, por isso, estudando as medidas necessárias para contornar essas dificuldades. Em

face dos países sul-americanos, especialmente do Brasil, se acharem impossibilitados de exportar suas mercadorias para a Europa, os industriais japoneses estão estudando os meios de importar o excesso do algodão existente em estoque.

Em vista da falta mundial de praça marítima é impossível o transporte por meio de navios neutros. Os interessados dirigiram, por isso, um apelo ao Mi-

nistério das Comunicações, no sentido de ser aumentado o número de navios da linha sul-americana.

O Ministério das Comunicações, dando razão ao pedido dos industriais e exportadores, está estudando o meio de aumentar o número de navios para a América do Sul. Entretanto, devido ao intenso movimento das linhas costeiras, é extremamente difícil

desviar navios costeiros para aquela rota. Quanto aos navios de longo percurso, estão todos super-lotados, não sendo possível fazê-los transportar mais mercadorias da América do Sul. As autoridades, entretanto, farão o máximo esforço para que as empresas de navegação movimentem o maior número de navios, para resolver o problema da falta de praça marítima.

Historia dos "mascacos velhos"

YAZO UEJI

Há um nome que não pode ser esquecido. Trata-se de Yazô Ueji. Conta atualmente 69 anos de idade. Não é homem que tem nome na sociedade mas, Ueji foi, não só o fundador do primeiro hotel japonês em São Paulo, mas também pessoa que fez grandes serviços à colônia e que não pode deixar de figurar na História da Imigração Japonesa do Brasil. Nasceu em 1873 na província de Wakayama. Quando contava 19 anos de idade, isto é, em 1892, Ueji foi aventurar-se na Austrália, onde viveu cerca de 20 anos. Com a reforma da lei de imigração começou a reiniciar, nesse país, uma atmosfera de pressão ao japonês não suportando mais a nova situação criada na Austrália. Ueji resolveu vir para o Brasil. Para isso regressou ao seu país natal em Maio de 1912.

Em 1906 cuidava da imigração japonesa no Brasil o então ministro do Japão junto ao governo brasileiro, sr. Sugimura. O Ministério do Exterior havia recebido, nessa época, um relatório do ministro Sugimura referente à imigração japonesa do Brasil, relatório esse que havia sido publicado no jornal "Osaka Asahi". Atraídos por esse relatório, vários jovens tinham decidido vir para o Brasil. Entre esses estavam, o próprio Ueji, Mizuno, Goto, Akcho, etc.

Ueji deixou a Austrália e permaneceu durante um ano no Japão. Em Agosto de 1913, o casal Ueji deixou Kobe como passageiro particular e passando por Marselha (França) chegou ao porto de Santos no dia 3 de Novembro, após uma longa viagem de 74 dias.

Havia nessa época, no Brasil, cerca de 10.000 japoneses, sendo quase a totalidade concentrada nos cafezais do interior de São Paulo. O número de japoneses residentes na capital era, naturalmente, insignificante.

Chegando em São Paulo, o casal Ueji hospedou-se num hotel dirigido por brasileiro, pois hotel japonês não havia, e começou a estudar a língua portuguesa. Após algum tempo, Ueji arranjou emprego e trabalhou cerca de quatro anos.

Em 1917, a Companhia de Imigração Japonesa conseguiu um contrato com o governo de São Paulo, no sentido de enviar a este Estado 20.000 imigrantes por ano.

O casal Ueji, acostumado no estrangeiro, previu logo que esses patriotas que viriam para o Brasil, ignorando por completo a língua e os costumes deste país, iriam encontrar enormes dificuldades. Entendeu que devia haver em São Paulo uma boa fonte de informações que orientasse em tudo os novos imigrantes que iriam trabalhar na lavoura brasileira.

Foi refletindo nisso, que Ueji

resolveu fundar nesse mesmo ano de 1917 uma pensão japonesa na rua Conde de Sarzedas n. 49. Foi esse, o primeiro hotel japonês surgido no Brasil.

Em 1920 Ueji mudou a sua pensão para o n. 11 da rua Bonita. Nessa mesma casa, em 1932, faleceu a sua esposa que por tanto tempo o acompanhara em seus momentos bons e difíceis.

Depois de 17 anos teve que abandonar essa profissão de hotelheiro. Atualmente vive abandonado e triste, sem esposa e sem filhos.

Sob o ponto de vista econômico Ueji foi, pode-se dizer, um homem que fracassou em sua vida. Entretanto não se sabe quanto grande é o número de pessoas que por ele foram socorridas, moral e materialmente. A sua missão foi a de orientar e mostrar os horizontes aos incautos e inexperientes.

Se Ueji tivesse sido mais ambicioso, estaria hoje, sem dúvida figurando na lista dos japoneses que conseguiram êxito no Brasil.

A moça foi reconduzida para o lar paterno

O epílogo de uma história de amor entre uma jovem japonesa e um empregado da família

Que fim levou a história da moça japonesa que fugiu do lar paterno, com o empregado do pai? Ela, Itsue Shimada, de 21 anos, ele João de tal, mulato, camarada da família Shimada, ambos residentes em Agua de Prata, Marília, fugiram, como noticiamos há semanas, para casarem-se em Lins. Naquela cidade apresentaram-se ao cartório para a legalização da sua situação. Entretanto, devido à necessidade de testemunhas japonesas, o casamento não foi efetivado.

Os amigos da família Shimada, lendo a notícia acima que o "BRASIL ASAHI" publicou,

trataram de ajudá-la. Assim é que se dirigiram a Lins juntamente com a mulher de Shimada. Os dois amantes estavam trabalhando numa fazenda e não foi difícil encontrá-los, graças à boa vontade do administrador.

Vendo Itsue, a mãe precipitou-se sobre ela e entre lágrimas explicou-lhe o absurdo do seu "amor". Vendo a progenitora transfigurada, magra de tanto sofrer, a moça tomou a decisão de seguir o seu conselho e declarou ao João:

"Não posso acompanhar você abandonando meus pais". O administrador da fazenda

tratou de convencer João e os dois amantes afinal se separaram. Itsue voltou para casa de seus pais em companhia da mãe e dos amigos da família.

O pai de Itsue é um doente mental. A irmã mais velha que se casara há tempos, também está sofrendo das faculdades mentais desde que seu marido a abandonou. A mãe é doente. Assim Itsue era quem sustentava a família com o seu trabalho.

João simpatizou-se com a moça e daí nasceu a paixão que os fez tomar a resolução de fugir.

Uma família dedicada ao algodão

O sr. Jisaku Watanabe de Osaka, virá, juntamente com 12 membros de sua família, ao Brasil dedicar-se à cultura de algodão. O seu irmão Kenzo ficará no Japão, com a velha mãe de 75 anos, encarregando-se da indústria têxtil.

Assim enquanto um de dedicar ao trabalho da cultura do algodão o outro se encarregará da indústria têxtil.

Gesto louvável de um artista

O sr. Nanshō Kuniyoshi que está percorrendo as colônias japonesas, exibindo a sua arte, esteve três dias em Musacca, Ilha Jiquiá.

Ali o artista japonês ofereceu a renda proveniente da sua exibição, ao fundo de construção da escola primária local.

Ecoss da nossa iniciativa

O "Diário da Manhã", prestigioso órgão da imprensa, de Ribeirão Preto, publicou a seguinte notícia na sua edição do dia 31 de Maio último:

O VALOR DE UMA CAMPANHA MERITORIA

Os nipônicos de São Paulo contribuíram com 32 contos para os flagelados gauchos — O Embaixador japonês, no Brasil, ofereceu 10 contos de réis

Conforme "Diário da Manhã" divulgou em sua edição de ontem, por iniciativa dos quatro maiores jornais nipônicos que funcionam no Brasil, foi promovida uma grande campanha para angariar, entre os elemen-

tos da prestigiosa colônia, doativos para as vítimas das inundações no Rio Grande do Sul.

Esse empreendimento, como era natural, encheu de satisfação a gente brasileira, que, assim, teve oportunidade de ver, mais uma vez, a estima e a admiração que nos consagram os nipônicos, mercê dos grandes laços de amizade que unem o Brasil à grande nação de Hirohito I.

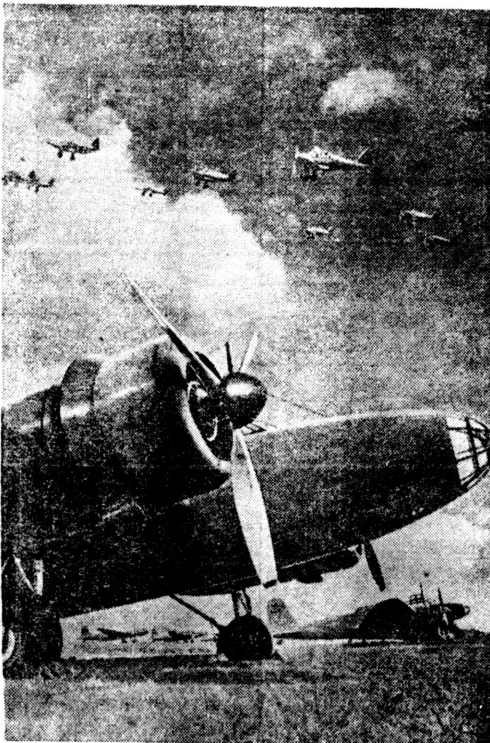
Um dos índices de que essa iniciativa será uma das mais importantes entre as que estão sendo levadas a efeito em favor dos flagelados gauchos, está no fato de que os japoneses residentes em São Paulo, representados pelos elementos do comércio, da indústria e da lavoura e pelos funcionários do Consulado Geral na Capital do Estado,

já contribuíram com a quantia de 32 contos de réis para a expressiva campanha.

Também, não poderia ser relegada a um plano secundário a filantrópica atitude do Embaixador japonês no Brasil, sr. Itaro Ishii, que ofereceu, em seu nome pessoal a quantia de 10 contos de réis, à campanha organizada para socorrer os necessitados dos Pampas.

Iniciativas como essa, não somente confortam e enchem de satisfação ao mesmo tempo que aumentam a estima que sempre tivemos para com os japoneses ao ver que, numa situação difícil como esta, eles nos estendem a sua mão amiga, auxiliando-nos na obra de proteção e de amparo moral que realizamos em benefício dos nossos irmãos riograndenses".

A defesa aerea do Japão



Tokyo, dizem, pode ser arrazada por um bombardeio aéreo, por aviões que partam de certas bases mais ou menos próximas. A necessidade de sua defesa é pois de uma importância vital. Não só Tokyo. Todo o território nipônico precisa ser defendido. E o Império não descuidará, naturalmente, da sua defesa aérea. No clichê vemos aparelhos de bombardeio (em terra) e de caça (no ar), japoneses, de uma certa base militar.

na escuridão da noite havia perdido o caminho, tendo caído ao mar naquele porto. Fato semelhante ocorreu no porto de Rochefort, onde um sub-oficial alemão conseguiu igualmente salvar uma moça que, para suicidar-se, se havia atirado ao mar. Este espírito de sacrifício dos soldados alemães do exército de ocupação teve grande repercussão na opinião pública francesa.

NOVA YORK, 3 (T. O.) — Durante o "week-end" da última semana, 500 pessoas foram vítimas de acidentes de tráfego, segundo os últimos dados publicados.

Será realizado em Agosto o Campeonato Brasileiro de Jukendô

A diretoria da Federação de Jukendô do Brasil reuniu-se há alguns dias, tendo tratado do próximo campeonato. Ficou resolvido na reunião que o campeonato do corrente ano será realizado no dia 24 de Agosto, no Estádio de Pacaembú.

Algumas novidades foram in-

troduzidas no campeonato do corrente ano, não havendo mais lutas individuais. O número das lutas em grupos será aumentado. Outras medidas serão ainda tomadas para que o campeonato seja coroado do mais completo êxito.

Adido militar japonês no México Sua visita a São Paulo

O coronel Nishi, adido militar japonês no México, chegou a esta capital no dia 1 do corrente. No dia 2 s. s. partiu para o interior do Estado, visitando

Marília, Pompéia, Tupan, Bastos e Ranchoraria. S. s. regressará hoje a esta capital e partirá dia 8 próximo para o Rio, por via aérea.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

BERLIM, 2 (T. O.) — "Os ingleses dispararam contra nós outros, antes que tivéssemos atingido o solo". "Entretanto conseguimos atingir os pontos que nos foram previamente fixados". — Essas palavras foram pronunciadas por Max Schmeling, no quarto n. 60, no Hospital Militar de Atenas. Schmeling acrescenta: "Fui um dos primeiros a saltar em terra, no dia 20 de maio. A luta durou três dias. Logo sofri um ataque de insolação pelo que fui transportado a um hospital provisório, em Creta".

O sr. Kenkurō Hachiya, da firma Hachiya Irmão & Cia. vai partir dia 18 próximo para o Japão, a bordo do "Sela Maru", em companhia de sua família.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Lou Gehrig, um dos mais notáveis jogadores de basebol deste século, faleceu ontem à noite, com a idade de 37 anos, depois de longa enfermidade. Era conhecido como o "homem de ferro" desse esporte. Jogou durante 15 anos no quadro dos "Yanquis", participando de 130 partidas consecutivas.

PARIS, 2 (T. O.) — Dois soldados alemães saltaram, com o risco da sua própria vida, um habitante de La Rochelle que

Mais um milagre do século! DEU À LUZ SETE FILHOS

A parturiente é portuguesa — Os bebês faleceram pouco depois do nascimento

LISBOA, 3 — A esposa do sr. Virgílio Salgado, sapateiro, senhora Flora Salgado, residente em uma pequena vila situada a 16 quilômetros de Évora, deu à luz, ontem, 7 meninas, as quais

iluzou-se 5 meses após o início da gestação.

A sra. Flora Salgado tem 39 anos e seu esposo 41 e a localidade onde habitam é São Miguel de Machede.

O casal teve 10 filhos, 9 dos quais vivem, tendo o mais velho 17 anos e o mais moço 18 meses.

A importancia da Estrada de Rodagem S. Paulo-Santos

A estrada S. Paulo-Santos é a mais importante artéria do Brasil, em confronto com todas as outras estradas de rodagem e com todas estradas de ferro. Só a S. Paulo Railway transporta mais passageiros por quilômetro e por ano. Enquanto aquela rodovia transporta anualmente 409.300 toneladas por quilômetro, a Sorocabana transporta 358.823, a Paulista 353.860, a Central 316.115, a Viação Férrea 161.845, a Noroeste 83.689, a Great Western 66.547, a Vitória-Minas 45.571, etc.

Mogiana 90.522, a Great Western 86.628, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul 60.638, a Noroeste 48.077, a Rede Mineira 55.489, a Vitória-Minas 28.679, etc.

N I S E I 31

um para o outro. E nessas conversas, toda feita de puerilidades e banalidades, não viam nada senão a satisfação de encontrar uma compreensão mútua das puerilidades, das banalidades e dos silêncios que constituíam todos esses encontros. E as horas passavam e os dias também. Mesmo depois que se tornou uma necessidade, o complemento imprescindível e necessário de quase todos os dias, nada mudou. Tudo era sempre a mesma puerilidade, a mesma banalidade, o mesmo silêncio.

E se era frequente serem vistos juntos e se eram frequentes os mexericos, não cogitavam. Na monotonia plácida de suas vidas o campo de visão era uma faixa, nem estreita nem larga, em que os fatos colaterais não eram incluídos.

Isso já fazia muito tempo e, sem qualquer desvio, sem qualquer alteração, tinham continuado, juntos, a marcha por um caminho que era o mesmo, para um fim que julgavam o mesmo, até que um dia...

"Como você ouviu, tudo ia bem. Não havia nada nem poderia haver. Nunca me disseram nada. Sempre me trataram bem. Eu chegava, entrava, conversava. Isso quase todos os dias e nunca me passou pela cabeça que pudesse haver mal nisso. Eu gostava de ir lá. Sentia-me bem, como se estivesse em casa. Não pensava em mais nada senão nisso. Nunca fui lá senão pelo prazer de ir. Para quem vive, como eu, sempre só — você não pode imaginar o que isso representa. Ter onde ir. Você nunca teve desses dias em que a gente quer sair e não sabe onde ir? Eu tive e muitos. Depois que fiquei conhecendo Setsuko e a família não tive mais. Para mim já era mecânico, como se não pudesse ser de outro modo, ir para lá. Quando não podia, ficava inquieto, achava que me

A economia paulista em face da guerra

A Secretaria do Conselho de Expansão Econômica do Estado apresentou ao interventor Ademar de Barros um interessante estudo sobre a economia paulista em face da guerra — estudo de que damos aqui um ligeiro resumo. As apreciações se referem a duas épocas, de períodos de tempo iguais: o ano imediatamente precedente à guerra atual, e o mesmo espaço de tempo decorrido logo após o início das hostilidades na Europa — portanto os períodos que vão de 1.º de Outubro de 1939 a 30 de Setembro de 1939, — e o de 1.º de Outubro de 1939 a 30 de Setembro de 1940. As afirmações se baseiam em dados numéricos, rigorosamente controlados, reunidos pelas várias organizações estatísticas, oficiais e particulares.

Relativamente ao café observa-se que, se por um lado perdemos alguns mercados, depois de estabelecido o bloqueio marítimo, por outro obtivemos melhora de preços em face do acordo recentemente firmado nos Estados Unidos sobre quotas de importação. Além disso, a redução das safras, por moti-

vo da prolongada estiagem, e o alargamento do crédito estabelecido pelo Banco do Brasil contribuíram para proporcionar um "stand" mais equilibrado para essa importante riqueza paulista.

Com relação ao algodão, nota-se que as violentas altas nas cotizações do mesmo não influíram no sentido de beneficiar o produto na proporção correspondente a essas elevações; os preços que vigoraram no interior, na época da safra, poucas diferenças acusaram em confronto com a safra anterior.

Com referência a outros produtos da agricultura, observa-se que o total da produção agrícola, exceção feita ao café e algodão, cresceu de cerca de 7 por cento. Considerando-se, porém, que o café teve certa redução nos transportes, há toda a probabilidade de que os demais produtos tivessem tido acréscimo mais significativo, ultrapassando, eventualmente, de 10 por cento sobre o ano precedente.

Quanto à produção de indústrias manufatureiras, as exportações do porto de Santos, que

como se sabe são constituídas principalmente por artigos manufaturados, acusam um aumento de quasi 40 por cento no primeiro ano de guerra em comparação com os doze meses anteriores.

No setor da indústria de construções, observa-se igualmente um panorama animador, sob todos os pontos de vista, quer levando-se em consideração os grandes edifícios, os arranha-céus ou os palacetes, quer encarecendo-se o movimento de construção de casas operárias.

O comércio exterior foi talvez o único setor da vida econômica do Estado que sofreu com a guerra, apesar de acusar um saldo positivo nos primeiros doze meses do conflito europeu. A exportação de café sofreu algumas baixas. Quanto ao valor total da exportação de algodão foi mais vantajoso para o país nos doze meses de guerra do que no ano precedente.

O comércio de São Paulo com os demais Estados da federação assinalou franco desenvolvimento. A diminuição da importação de artigos manufaturados

do exterior fez com que se ampliassem os fornecimentos paulistas para outros Estados da União. Por outro lado, as aquisições que o Estado de São Paulo faz nas outras regiões do país não sofreram, com a guerra, modificações genéricas.

O comércio interno do Estado apresentou um ritmo mais intenso no primeiro ano de guerra do que nos doze meses anteriores, — constatação a que se chegou não só tendo em vista as arrecadações do Imposto sobre Vendas e Consignações como o movimento de empréstimos em conta corrente e o movimento de compensação de cheques.

A apreciação do volume dos produtos da zona marginal à E. F. Sorocabana, destinados à exportação, mostra ainda que a guerra não logrou diminuir as atividades dos lavradores que atuam numa das mais promissoras regiões do Estado.

Finalmente, não sofreram alterações, sob a influência dos acontecimentos europeus as transações de títulos da Bolsa de Valores.

Um biênio de exportação, por Estados

ESTADOS	Toneladas	
	1939	1940
Amazonas	32.787	34.766
Pará	77.700	38.242
Maranhão	42.467	28.686
Piauí	29.199	27.390
Ceará	106.749	86.329
Gr. Norte	29.573	17.337
Paraíba	28.910	23.275
Pernambuco	116.104	90.040
Alagoas	44.068	43.283
Sergipe	425	54
Baía	215.161	180.475
Espir. Santo	91.069	77.334
Cap. Federal	1.005.675	755.352
R. Janeiro	32.518	17.216
São Paulo	1.739.998	1.281.661
Paraná	167.529	116.384
Sta. Catarina	165.466	99.628
R. G. Sul	257.725	255.893
Mato Grosso	8.993	7.797
TOTAL	4.183.000	3.240.000

Tapto no ano de 1939 quanto ao de 1940 a primazia da exportação coube a S. Paulo. O segundo lugar nesse biênio foi assegurado à Capital Federal com 1.005.675 toneladas em 1939 e 755.352 em 1940. A exportação de 1939 atingiu a soma total de 1.183.000 ao passo que do ano passado teve como cifra máxima 3.240.000 toneladas. Houve portanto um decréscimo de 943.000 toneladas em 1940.



流行品と防寒衣

◀毛織物▶
ロンドン・シモンズ製、豪華なツウキード其他英國スコットランドに於て有名な毛織物、ベスト、コート、スワーター又はマントー用として好適です

◀婦人洋服▶
精選された糸で織られた優秀な米製、其他諸国特別仕立もの豊富です

◀紳士向▶
カシミア「イネス・ヘンダーソン」製フルオーヴァーモレーの毛糸の靴下及下着、襪、旅行用カシミア・マントー其他カシミア靴下、手袋

◀マントウ▶
最近発表以外に、流行の尖端を行く柄をもつて弊店特別仕立の新しい優雅なものを提供して居ります

◀スウエーター▶
糸及び型は完全にオリジナルで、極上カシミア毛糸に依るスコットランド製

◀カジミール▶
紳士向洋服としてワード、ハーディ、ドルメウイ、フレレス、ベンドル・リグエツト、ジエイ・ミヌ其他有名な工場にて製されたツウキードシエツイオ、カシミアで御製された

◀下着▶
スイス又は英國製の毛糸のカミゼツタ、カルサス、コルビニョ等各種優秀品を取揃へて居ります。型は最新式で完全に寒さを防ぎます。色はローズ、白

◀子供用防寒衣▶
有名なグレンロイヤル製の男女子供用毛糸ものを多数入荷致して居ります

◀コベルトール▶
英國で著名な毛布を豊富取揃へて居ります。これ等は全てオーストラリア産の羊毛製で心地よくしかも美麗です。フランネルの敷布、其他

△航空、海上、陸上旅行はエスプリングターへ御照會下さい

カーザ・アングロ・ブラジレイラ
(舊マツビン・ストレス)

As exposições americanas para a America Latina

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos acaba de dar à publicidade os seguintes comentários sobre as exportações dos Estados Unidos para América Latina:

"As exportações para a América Latina mostraram um declínio de \$6.000.000, de Dezembro de 1940 para Janeiro de 1941, mês em que o total dessas exportações foi de \$59.210.000. Esse total foi inferior à média mensal registrada em 1940. Entretanto, dos vários países, apenas o México diminuiu suas compras em grande parte, de Dezembro para cá, ao contrário do que aconteceu durante os últimos meses do ano passado, quando aumentou consideravelmente suas importações dos Estados Unidos. Essa queda foi devida principalmente à importação de menores quantidades de automóveis, ferro e aço, bem como várias outras mercadorias. As exportações feitas para o México pelos Estados Unidos foram avaliadas em \$8.500.000, \$2.000.000 menos do que em Dezembro, porém, apenas ligeiramente inferior à média mensal registrada durante o segundo semestre de 1940".

Em Janeiro último, os Estados Unidos venderam ao Brasil \$9.216.000, enquanto que em Janeiro de 1940 foi de \$10.046.000. Durante o último semestre de 1940 a exportação americana para o Brasil foi de \$49.509.000 e no período correspondente de 1939 foi de \$46.979.000. Em Janeiro de 1941, o Brasil exportou para os Estados Unidos \$11.644.000 enquanto que em

Janeiro de 1940 vendeu \$7.878.000 e em Dezembro de 1940, \$12.704.000; o valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos, no segundo semestre de 1940 foi de \$56.758.000, e no mesmo período de 1939 foi de \$57.296.000. Das exportações totais feitas para o Brasil pelos Estados Unidos, só \$9.145.000

foram de mercadorias produzidas nos Estados Unidos, em Janeiro de 1941; \$49.092.000 nos últimos seis meses de 1940.

Das importações gerais feitas do Brasil pelos Estados Unidos em Janeiro de 1941, \$11.771.000 foram para o consumo interno. A divergência das cifras da importação geral e da importação

para o consumo dos Estados Unidos, em Janeiro de 1941 respectivamente \$11.644.000 e \$11.771.000 evidencia a retirada de mercadorias armazenadas, chegadas anteriormente. No segundo semestre de 1940, a importação de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos para consumo interno foi de \$56.733.000.

("Brazilian Review")

Consumo de ovos no Rio de Janeiro

RIO, 30 — O despacho que teve com o ministro Fernando Costa, o sr. Belisário Távora, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, apresentou os dados estatísticos do movimento de ovos submetidos à inspeção sanitária e classificação, sob controle do Ministério da Agricultura, durante o mês de Abril último, em três entrepostos registrados.

Segundo esses dados, foram classificados nesse período 17.771 dúzias de ovos de 1.ª qualidade, sendo 7.314 dúzias do tipo A e 9.957 dúzias do tipo B; 203.620 dúzias de ovos de 2.ª qualidade, sendo 72.552 dúzias do tipo A e do tipo B, 191.068 dúzias; 172.070 dúzias de ovos de 3.ª qualidade, sendo 37.652 dúzias do tipo A e 134.417 dúzias do tipo B; além de 29.412 dúzias de ovos quebrados ou trincados. Destes, 4.420 dúzias no Entreposto da Cooperativa dos Avicultores; 17.099 dúzias no da Sociedade Avícola Brasileira e

7.829 dúzias no da firma José Lopes da Costa & Cia.

O citado diretor esclareceu que os ovos quebrados ou trincados nos entrepostos, como consequência da manipulação, tanto na fase da miragem como na de classificação, constituem porcentagem muito baixa em comparação com os que chegam quebrados nesses estabelecimentos, em virtude da embalagem e falta de cuidado nas operações de embarque e desembarque. Ainda em Abril findo, foram condenadas 38.705 dúzias de ovos, sendo 11.194, no primeiro, 12.750 no segundo e 14.761 dúzias no terceiro dos entrepostos acima mencionados.

Em resumo, nos três estabelecimentos foram inspeccionadas e classificadas, em Abril, 521.579 dúzias de ovos, sendo 125.036 na Cooperativa dos Avicultores, 233.975 na Sociedade Avícola Brasileira e 162.568 dúzias na firma José Lopes da Costa & Cia.

O índice de ovos condenados por impróprios ao consumo foi de 7,4 por cento.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

Exportação de algodão pelo porto de Santos

Anos	Toneladas	CONTOS DE REIS		LIBRAS-OURO	
		Valor	Pr. p. t.	Valor	pr. p. t.
1933	627	2.195	3.500	24.767	39
1934	62.671	240.083	3.829	2.425.912	38
1935	56.911	292.374	5.137	2.258.881	39
1936	132.425	660.976	4.991	5.319.301	40
1937	152.324	624.219	4.098	5.412.114	35
1938	199.534	704.047	3.522	4.967.371	24
1939	258.536	938.170	3.629	6.146.924	24
1940	185.525	677.307	3.656	4.365.944	24
Total	1.048.933	4.139.371	3.946	30.912.215	29

Em oito anos o desenvolvimento da lavoura algodoeira contribuiu com mais de um milhão de toneladas de produto para o suprimento do consumo mundial. Em comparação com o período 1920-1932, no qual a exportação total acusou a cifra de 44.373 toneladas, conclui-se que o progresso se processou de modo realmente ciclópico.

Oleos vegetais

A produção de óleos vegetais nas fábricas de São Paulo representa cerca de 70 por cento do total brasileiro. Em 1935, esse Estado produziu 22.884 toneladas no valor de 37.389.000\$; em 1936, 43.211 toneladas e 72.532.000\$; em 1937, 52.278 toneladas e 83.792.000\$; em 1938, 53.415 toneladas e 78.494.000\$.

Segundo a mais recente estimativa feita pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, São Paulo em 1939, produziu 67.783 toneladas, no valor de 80.838.000\$. Essa produção do ano de 1939 está assim discriminada, por espécies: — óleo de amendoim, 27 toneladas, no valor de 82.000\$; de café, 1.043 toneladas e 1.564.000\$; caroço de algodão, 54.238 toneladas e 73.102 contos; coco babaçu, 252 toneladas e 673.000\$; gergelim, 2 toneladas e 4.000\$; germen de milho, 41 toneladas e 62.000\$; girassol, 38 toneladas e 130.000\$; linhaça 536 toneladas e 1.708.000\$ mamona, 50 toneladas

e 3.500.000\$; e ouricuri, 5 toneladas no valor de 14.000\$. A produção de óleo de caroço de algodão equivale a 90 por cento do total do Estado.

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAH I", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica
Tel. 7-3326

Arrecadação das Alfandegas

Alfandegas	1940
Santos	579.977
Rio de Janeiro	459.234
Porto Alegre	82.832
Recife	73.299
Outras	156.828

Na do Rio de Janeiro houve

BANHO DIARIO

Copyright de SPES de SÃO PAULO

Dizia aos filhos mãe Coelho: — Vocês não façam questão de ter que lavar cada orelha Sem gastar muito suor; Com muita sorte ainda estão, Pois seria bem pior, Matando a todos de estafa, Ter peçoço de girafa".

E' nesta forma, jocosa, mas expressiva, na revista americana "Hygeia" a srta. Marguerite Gode formula o problema do banho diário, tão necessário para a saúde. Traduzindo do inglês os seus versinhos, não quero remissos apenas apontar os hábitos higiênicos do coelho. Outros

animais, quer domésticos quer selvagens, também os praticam. Os porcos se coçam frequentemente para manter a pele livre de parasitas e se parecem gostar de chafurdar na água suja é porque nem sempre podem fazê-lo na água limpa. Os cães adoram o banho, entrando voluntariamente não só nos rios como no mar e os cavalos e galinhas não perdem ocasião de se espoljar na areia, numa espécie de banho seco que não deixa de ter sua utilidade.

O jacaré permite que algu-

mas espécies de pássaros lhe entrem na boca, para retirar felpas de carne e outros detritos deixados pelo seu alimento e o rinoceronte quando pasta tem sempre sobre seu dorso alguns volateis que o catam. Em quasi toda a escala dos mamíferos o banho diário é uma prática generalizada e na espécie humana, muito mais exposta a infecção pela própria natureza artificializada da civilização, tal hábito não é apenas uma questão de bem viver, mas sim de simples e puramente viver.

faltava qualquer coisa. Sentia uma aflição que não sei o que era. E' daquelas angústias que a gente sente quando quer uma coisa e não sabe o que é. Eu ficava assim. Só me sossejava quando ia para lá. Por aí você imagina o que isso era para mim".

Parou de falar. Fez uma pausa como se estivesse procurando compreender o que não compreendia. A sua expressão era a de quem não se refere completamente de um choque. Olhar meio vago, com o todo numa tensão de uma angústia inexprimível. Dava bem a impressão de um desorientado Estava perto da janela. Ficou olhando o quintal sem ver Um galo com ar majestoso, perto de qualquer coisa no chão, olhava com olhos perscrutadores por todos os lados, chamando as galinhas. De vez em quando abaixava-se e piscava o chão, como se queresse dizer que havia qualquer coisa e que deviam se apressar. Várias galinhas acorreram em disparada, cacarejando. Vários bicos se encontraram no mesmo lugar. Depois, com passos lentos, se espalharam. O galo quiéscio triunfante. Inesperadamente, asas abertas, peçoço distendido, disparou em perseguição de uma galinha. Do vizinho vinha o bater estralante de roupas. Voltou-se e começou a medir o quarto a passos, indiferente e inconsciente de Shimpei. A sua expressão era a mesma concentração vaga de incompreensão. Os seus passos soavam pausados no silêncio da casa.

Shimpei, sentado na única cadeira, olhava-o com ar meio divertido. Com um cigarro na boca, a cadeira encostada na parede, num equilíbrio instável, as duas pernas apoiadas no assoalho, as outras duas suspensas, soltava baforadas para o ar. Tinha a mania de formar círculos de fumo. Onde quer que fosse, onde quer que estivesse, refestelava-se no que fosse assento ou assentável e fumava. Não era bem uma locomotiva pois não resfolegava mas pouco faltava porque fumaça é que não del-